manchete

Correio Manhã	**Periodicidade:**	Diário	**Temática:**	Justica
	Classe:	Informacão Geral	**Dimensão:**	1110 cm^2
12-11-2019	**Âmbito:**	Nacional	**Imagem:**	S/Cor
	Tiragem:	115581	**Página (s):**	1/12

GANG PERIGOSO

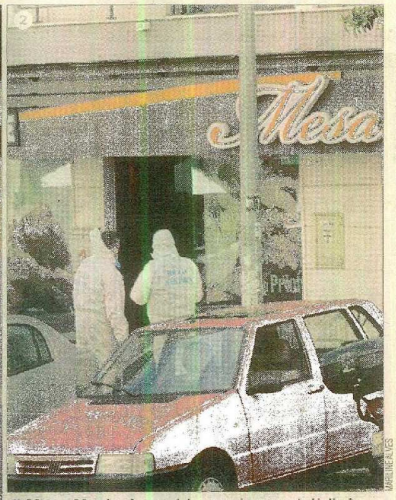
ATRASO NA JUSTIÇA LIBERTA 37 HELLS ANGELS

P.12

manchete

Correio Manhã	Periodicidade: Diário	Temática: Justica	
	Classe: Informacão Geral	Dimensão: 1110 cm²	
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor	
12-11-2019	Tiragem: 115581	Página (s): 1/12	

INSTRUÇÃO NÃO COMEÇOU



① **Mário Machado**, rival do gang de motards Hells Angels, era um dos alvos ② **Arguidos** dirigiram-se a um restaurante no Prior Velho, em Loures, para atacar um outro grupo motard. Caso ocorreu em março de 2018

Atraso em tradução liberta 37 Hells Angels

PRAZOS ⊖ Prisão preventiva extinguiu-se ontem. Trinta e sete arguidos libertados por ordem do Tribunal Central **TRADUÇÕES** ⊖ Atraso do Ministério Público obriga a mudar medidas de coação

YÂNIA LARANJO

O atraso na tradução da acusação pública, enviada aos arguidos estrangeiros - imputando crimes de associação criminosa, tentativa de homicídio, ofensas à integridade física, posse de armas e tráfico de droga a 89 membros dos Hells Angels -, levou a que 37 dos 39 presos fossem libertados. Ficam apenas dois na prisão, porque foram detidos numa data diferente dos restantes - e quanto a esses os prazos ainda não tinham sido ultrapassados.

A decisão foi conhecida ontem de manhã e enviada por email para várias cadeias do País onde os arguidos se encontravam presos há 14 meses. Designadamente nos estabelecimentos prisionais de Custoias, no Porto; no estabelecimento prisional de Lisboa e anexo à PJ de Lisboa; na cadeia do Montijo e também em Caxias.

DOIS FICARAM PRESOS POR TEREM SIDO DETIDOS EM DATA POSTERIOR

O **Correio da Manhã** sabe que a decisão era esperada. Havia apenas a dúvida se o prazo da prisão preventiva começava a contar da data da detenção - a 11 de julho do ano passado - ou da data da aplicação das medidas de coação - a 18 de julho do mesmo ano.

Neste caso, o processo já tinha sido declarado especialmente complexo. E por isso mesmo os prazos tinham sido alargados, admitindo a lei que possa passar um ano e quatro meses até que seja conhecida a decisão instrutória.

Neste momento, e dado o atraso na notificação da acusação a muitos arguidos que não são portugueses, ainda nem sequer estão marcadas as diligências de instrução. Também não é expectável que as medidas de coação venham a ser alteradas noutras fases do processo. Mesmo que os arguidos sejam condenados a pesadas penas de cadeia. Os estrangeiros poderão agora sair do País, o que dificultará também a sua notificação mais tarde. A libertação dos arguidos causou mal-estar na PJ, que investigou o caso. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO da manhã

SAIBA MAIS

Processo complexo
O processo era complexo e a investigação foi liderada pela unidade que combate o terrorismo, da Polícia Judiciária. Os autos têm 73 volumes e 126 apensos.

Atacar os rivais
O grupo Hells Angels elaborou um plano para aniquilar os motards rivais através da força física e de várias armas e lhes causar graves ferimentos, "se necessário, até a morte".

Mário Machado era alvo
Um dos alvos de ataques foi Mário Machado, rival do gang de motards. O seu grupo foi atacado no Prior Velho, em Loures.

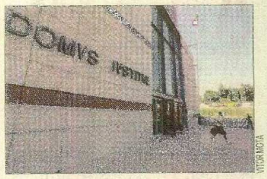
Documentos classificados foram apreendidos

A Polícia Judiciária apanhou a um elemento do grupo Hells Angels 14 documentos 'classificados' do Serviço de Informações e Segurança (SIS), relativo às informações recolhidas das autoridades sobre o grupo de motards. Isto foi assinalado pelos procuradores do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), que decidiram, no entanto, passar o caso para uma certidão autónoma por integrar a prática de um crime de violação de segredo de Estado. ●

Apanhados com ficheiros do SIS

Vários tribunais declararam-se incompetentes

Primeiro foi o Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, depois o Tribunal de Loures. Declararam-se ambos incompetentes para apreciar o caso, que só chegou ao Tribunal Central de Instrução Criminal a 10 de outubro. Vinte e três arguidos pediram de imediato para serem ouvidos nessa fase, de forma a ganharem tempo com o objetivo de que os prazos se extinguissem - como aconteceu. ●



Loures disse não ter competências